

## Avaliação do grau de precisão da cirurgia guiada em implantes unitários

Belini, L.L.S.<sup>1</sup>; Nascimento, E.B.<sup>1</sup>; Tieghi Neto, V.<sup>1</sup>; Tunes, F.S.M.<sup>1</sup>; Gonçales, E.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A cirurgia virtualmente guiada consiste na confecção de um guia cirúrgico prototipado, criado a partir de um planejamento computadorizado, utilizando imagens tomográficas, associadas aos modelos digitais das arcadas dentárias que irão receber os implantes. Com esse planejamento virtual é possível predeterminar a posição e inclinação ideais do implante em relação às estruturas anatômicas adjacentes, assim como a visualização prévia do posicionamento protético para a reabilitação final. Seu alto grau de precisão, redução do tempo cirúrgico e de morbidade, assim como sua previsibilidade, tornam a cirurgia guiada uma importante opção a ser considerada na Implantodontia. Assim, o objetivo desse estudo é verificar a precisão do planejamento virtual na instalação de implantes unitários em cirurgia guiada e se as medidas obtidas no planejamento virtual serão as mesmas medidas obtidas após a instalação dos implantes. Para isso, foram selecionados 11 indivíduos adultos com edentulismo parcial, apresentando a possibilidade de reabilitação por meio de implantes osseointegráveis. No total, 12 implantes foram instalados por meio de cirurgia guiada, a fim de se verificar seu posicionamento em relação aos dentes vizinhos e as tábuas ósseas, comparados ao seu posicionamento no planejamento virtual. Destes 12 implantes, 4 foram instalados em maxila e 8 em mandíbula, e 9 destes implantes foram instalados em regiões de molares e 3 em regiões de pré-molares. As medidas do posicionamento foram feitas no software do planejamento virtual e na Tomografia computadorizada de feixe cônico pós-operatória. Como resultado deste estudo, observamos que não houve diferença estatisticamente significante em nenhum dos dados mensurados nos planos sagital e coronal, entretanto, a maior medida encontrada foi de 3,95mm. Portanto, podemos concluir que a metodologia apresentada mostrou precisão da técnica de cirurgia guiada com implantes Straumann.